

Plano de Atividades 2015

Direção

Presidente: Fernando Santos

Vice-presidente: Nuno Oliveira

Tesoureira: Áurea Ruela

29-11-2014

ÍNDICE

1. Nota Introdutória
2. Contextualização
3. Princípios de Ação
 - 3.1. Missão e Visão
 - 3.2. Objetivos Estratégicos
4. Processos de Gestão
 - 4.1. Planeamento Estratégico
 - 4.2. Planeamento e Controlo da Gestão
5. Plano de Meios
 - 5.1. Plano de Recursos Humanos
 - 5.2. Plano de Recursos Materiais
6. Demonstração Previsional de Resultados 2014
7. Orçamento Financeiro Previsional 2015
8. Nota Final

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Associados/as,

Neste primeiro ano de ação efetiva da ADER-Gandara estamos conscientes das dificuldades que nos esperam. O contexto de dúvidas e/ou incertezas que surge este plano de atividades que, apesar de ser, como sempre o assumimos, uma declaração de intenções, não deixa de incorporar aquilo que é o essencial da ação que nos propomos desenvolver. Queremos aproveitar as oportunidades no âmbito do novo quadro comunitário e do Programa Horizon 2020, mas não só. Com parcerias e protocolos estabelecidos, queremos potenciar outras. Tentaremos criar condições logísticas e humanas para a Adergândara desenvolver os seus objetivos de forma sustentada e sustentável.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A situação de crise é de todos conhecida e, por isso mesmo, dispensará grandes comentários. Talvez a nota mais importante seja o facto de, em nome e por conta da crise, parecer que o País congelou as lógicas de desenvolvimento e crescimento, limitando o investimento na atividade formativa e na qualificação das organizações, apenas para citarmos dois exemplos. Obviamente que neste quadro, as organizações que se propõem promover e desenvolver o desenvolvimento local são das mais prejudicadas, na medida em que a atividade que desenvolvem deixa de ser uma prioridade política, com os consequentes impactos ao nível das oportunidades de financiamento.

Por outro lado, os potenciais parceiros de processos de desenvolvimento, sejam eles públicos ou privados, confrontam-se com um universo de dificuldades similar, o que obviamente dificulta as relações de parceria e, como consequência, afeta a dimensão da diversidade da ação e da sustentabilidade. As autarquias estão estranguladas entre aquilo que são as suas necessidades e as receitas disponíveis, as empresas veem-se a braços com aumentos dos custos diretos ou indiretos de produção e diminuição clara de lucros, as entidades descentralizadas da administração central veem claramente reduzida a sua capacidade de ação. Este contexto, leva a que as opções de investimento ou cooperação fiquem condicionadas a fatores de equilíbrio próprio, que outrora não se punham, pelo menos com a premência que hoje se verifica.

Mas também as pessoas de um modo geral, destinatárias finais dos processos de desenvolvimento, vivem tempos em que os mecanismos de sobrevivência, dentro de padrões de qualidade de vida mínimos, secundarizam as opções de valorização pessoal e/ou profissional. De facto, com a vida mais cara e o rendimento a diminuir, há que fazer escolhas e, obviamente que entre o pão e a saúde e a escolha de atividades formativas de valorização individual, particularmente se estas forem pagas, não oferecerá grandes dúvidas.

Soluções pré desenhadas não há! Apenas a convicção de que a criatividade será, ou terá que ser, melhor dizendo, o fiel da balança da ação, para podermos contar com a adesão das pessoas e a cooperação das organizações habitualmente parceiras nos projetos locais de desenvolvimento. Caso contrário, correremos o risco de ficarmos a falar sozinhos.

3. A ESTRATÉGIA DA ADER-GANDARA

3.1. Missão e Visão

Missão:

ADER-GÂNDARA-Associação de Desenvolvimento Rural das Terras da Gândara, tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais, educacionais, artísticas, desportivas, formativas e económicas das respetivas populações.

Visão:

A **ADER-Gândara**, enquanto associação de desenvolvimento regional, visa a promoção do desenvolvimento integrado da região Gandareza, designadamente nas vertentes sociais, culturais, educacionais, artísticas, desportivas, formativas e económicas das respetivas populações.

Para a prossecução dos seus fins e desenvolvimento das suas atividades, a Associação poderá estabelecer relações de colaboração e cooperação com as populações locais, bem como com todas as instituições e entidades interessadas, nacionais e internacionais. Assim, a Associação desenvolverá, entre outras, as seguintes ações:

- a) De iniciativa ou de apoio a projetos com impacto económico, educativo, formativo, recreativo, desportivo, social e cultural;
- b) De formação profissional e de apoio à formação profissional, designadamente no âmbito de atividades agrícolas e de desenvolvimento rural e artesanais de tradição local;
- c) De promoção de atividades de carácter recreativo e desportivo a nível regional;
- d) De elaboração ou apoio a trabalhos de investigação, de experimentação, de avaliação e de inovação, bem como a estudos de diagnóstico, tudo no âmbito do desenvolvimento local;
- e) Emissão de pareceres e recomendações relativamente a questões de política, prática e meios de desenvolvimento local.

3.2. Objetivos Estratégicos

Como objectivos estratégicos para 2015 pretendemos impor a Associação na região e criar estruturas físicas e humanas, bem como de recursos financeiras para a sustentabilidade da entidade.

Objetivo 1: Promover a ADER-Gandara na região;

Objetivo 2: Desenvolver projetos que potenciem parcerias e protocolos com diversas entidades e/ou empresas;

Objetivo 3: Criar uma estrutura de pessoal, mínima, para responder ao plano de ação;

Objetivo 4: Promover a inovação e desenvolvimento, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projectos nacionais e transnacionais nos diferentes domínios da actividade institucional.

3.3 – Objetivos Específicos

Objetivo Estratégico 1 – Potenciar a ADER-Gandara na região Gandareza

1.1 Com parcerias e protocolos

1.2 Com a prestação de serviços no âmbito dos objetivos da Associação

1.3 Com projetos diferenciadores

Objetivo Estratégico 2 – Qualidade

2.1 Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade na prestação dos serviços;

2.2 Promover a certificação do âmbito da Dgert;

2.4 Incremento de parcerias estratégicas para a implementação de cursos financiados.

Objetivo Estratégico 3 - Funcionamento

3.1 Desenvolver atividades diversas nas áreas formativas;

3.2 Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes;

3.3 Desenvolver atividades de experimentação e inovação;

3.4. Apresentar candidaturas a projetos nacionais e/ou internacionais *per si* e/ou em conjunto;

Objetivo Estratégico 4 – Imagem Externa

4.1 Melhoria da Informação e comunicação;

4.2 Potenciar a imagem da associação.

Objetivo Estatégico 5 – Inovação e Desenvolvimento

5.1 Atividade de projeto

5.2 Domínios prioritários de investigação e desenvolvimento

4. Processos de Gestão

4.1. Planeamento Estratégico

4.1.1. Objetivo 1

- Apoio Pedagógico e Escolar

- Terapia da Fala e Psicologia

- Estudo Acompanhado

Apoio e acompanhamento de jovens nas suas atividades letivas em horário pós escolar. Pode incluir atividades informáticas e/ou jogos educativos e didáticos.

- ATL

Atividades de Tempos Livres para Jovens (Período letivo e férias) e Adultos

-TIC

Cursos de formação e UFCD em diferentes áreas e nas TIC (25h ou 50h):

- Word (iniciação ou avançado); Excel (iniciação ou avançado); Internet (iniciação ou avançado); Criação de páginas na Internet (iniciação ou avançado);

- Acompanhamento de alunos com NEE

- Sessões/ Workshops/ Palestras

-Ensino de Línguas

Inglês; Alemão; Espanhol; Mandarim; Francês

Módulos de 25h ou 50h (iniciação ou continuidade)

- Atividades para Seniores

Informática: word, excel, internet; Ateliers de cozinha, pastelaria, craving; Línguas: inglês, francês, espanhol, alemão; Jogos criativos; Escrita criativa: Visitas;

- Formação Profissional

- Formações financiadas e não financiadas; Workshops e ateliês; Formação para empresas e particulares.

-Eventos

-Recrutamento/ Bolsa de emprego/ Estágios nacionais e internacionais

Objetivo 2: até final de junho, 2015

Implementar formações e serviços nas seguintes áreas:

Área agrícola	Sessões	workshops
- Projetos; - Bovinicultura (ordenha, alimentação, limpeza, ...); - Fruticultura (podas, tratamentos, apanha, ...); - Horticultura; - Micologia;	Para quem pretende implantar nos seus terrenos culturas agrícolas e/ou animais: horticultura; bovinicultura; suinicultura; micologia; fruticultura; floricultura...; - agricultura biológica e sustentável; - procura de emprego; - criação do próprio emprego e empresa;	- cozinha: molecular; saudável: sushie; económica. - agricultura biológica; - agricultura domestica; - fruticultura; - floricultura; - horticultura; - apicultura (mel); - micologia (cogumelos); - hêlicicultura (caracóis); - outros.

Objetivo 3: até final de agosto, 2015

- Ter aprovados vários projetos no âmbito do Programa ERASMUS+;
- Certificar a Associação;
- Aumentar e disseminar o programa Educação XXI na região;
- Implementar diversos cursos em parceria com a Regibio;
- Aumentar as ofertas e os apoios aos sócios;
- Registar a marca ADERform.

4.2.Planeamento e Controlo da Gestão

Pretendemos gerar com rigor as receitas e ter um controlo permanente sobre as diversas atividades propostas deste plano de ação. A direção fará um controlo mensal das atividades a desenvolver e responsabilizará quem ela delegar as atividades.

5. PLANO DE MEIOS

5.1. Plano de Recursos Humanos

Pretendemos admitir um técnico de informático.

5.2. Plano de Recursos Materiais

Para implementar este plano de atividades a ADER-Gandara já alugou um espaço para implementar a ADERform em Vagos

6. Demonstração Previsional de Resultados 2014

Receitas: 25.000,00€

Despesas: 25.000,00€

7. Orçamento Financeiro Previsional 2015

Receitas: 76.000€ (Serviços, doações, projetos)

Despesas: 76.000€ (Alugueres; pessoal; consumíveis; água, luz, telefones, certificação DGERT; formações; deslocações,...)

8. Nota Final

Na vida das organizações não há coisas do destino, como se canta no fado português. O futuro é construído todos os dias com o contributo de todos e num quadro permanente de “insatisfação”, não daquela que gera atitudes críticas inócuas ou contraproducente, mas da outra, daquele tipo de insatisfação que faz com que queiramos saber mais, chegar mais longe, fazer diferente. É este o grande desafio que se nos coloca relativamente ao futuro da nossa organização. Poderemos ficar sentados a lamentar a situação, e porventura quando dermos por isso pouco haverá já a fazer, ou irmos ao encontro das dificuldades na tentativa de as superar, apelando ao nosso sentido crítico construtivo para superarmos as nossas naturais fragilidades e pondo toda a nossa energia e criatividade ao serviço da procura de novas soluções e caminhos.